



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-Mate			
Título:	Reunião Ordinária N. 6			
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF			
Data da reunião:	10/05/2018	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 5ª Reunião da Câmara e informes da Secretaria da Câmara- ACST/MAPA;
- 3 - 14:10h - RDC Contaminantes – Sr Leandro Gheno, Sr Sérgio Picolo e Sr Jorge Birck;
- 4 - 14:30h - Embalagens (rotulagem para alimentos) - Sr Álvaro Popermayer e Sr Jorge Birck;
- 5 - 14:50h - Selo Bio e Antraquinona no mercado da Alemanha e UE – Sr Jorge Birck e Sr Fabrício do Canto;
- 6 - 15:10h - Padrão de mudas de erva-mate / Padrão nacional de fabricação da erva-mate – Sr Tiago Antônio Fick – SEAPI/RS;
- 7 - 15:40h - "Programa gaúcho para a qualidade e a valorização da erva-mate" – Sr Ilvandro Barreto – EMATER/RS;
- 8 - 16:10h - Projeto "A Cultura do Tereré: um patrimônio do Brasil e do Paraguai" – Srª Renata Carneiro;
- 9 - 16:40h - Assuntos Gerais;
- 10 – 17:00h – Encerramento;

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LEANDRO BENINHO GHENO	SINDIMATE - PR	PR	
2	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK		PR	
3	JORGE GUSTAVO BIRCK		PR	
4	GUILHERME OLIVEIRA WERNECK	ACST/MAPA	PR	
5	MAURÍCIO DE SÁ FERRAZ	ABIA	PR	
6	IANELLI SOBRAL LOUREIRO	CONAB	PR	
7	ILVANDRO BARRETO DE MELO	EMATER/RS	PR	
8	IVAR WENDLING	EMBRAPA	PR	
9	GILBERTO NEPPEL	EPAGRI	PR	
10	TIAGO ANTONIO FICK	SEAPI/RS	PR	
11	INOCENCIA APARECIDA VALENZUELA ESPINDOLA	SINDIMATE - MS	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

12	JULIANE SELEME BREHMER	SINDIMATE - SC	PR	
13	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR	
14	ALICE TERESA VALDUGA	URI - RS	PR	
15	JAN WALOTEK	ACEF	CO	
16	MARINA ZIMMERMANN	CNA	CO	
17	JEFFERSON COSTA	EMBRAPA	CO	
18	FABRICIO DO CANTO	EMPRESA	CO	
19	ANA PAULA PICOLÓ	IBRAMATE	CO	
20	MANUELA SIMÕES	MAPA	CO	
21	ÁLVARO POMPERMAYER	SINDIMATE - RS	CO	
22	CAROLINE MARCONI	VECTOR	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

Abertura: A 6ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-Mate foi aberta às quatorze horas e três minutos do dia 10 de maio de 2018, na sala de reuniões do 2º andar – Edifício Sede - MAPA em Brasília/DF, pelo Presidente da Câmara Setorial, Sr. Leandro Beninho Gheno, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Memória de Reunião da 5ª Reunião da Câmara:

Submetida à aprovação do plenário, a Memória de Reunião da 5ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, sem ressalvas, por unanimidade.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA;

De início, o Presidente da Câmara agradeceu a todos os membros pelo apoio com as agendas de trabalho do setor, em especial, o Consultor da Câmara, Jorge Birck, que tem se empenhado fortemente nos encontros e ações institucionais da erva-mate. Adiante, o Secretário da Câmara, Guilherme Werneck, deu boas vindas a todos para a primeira reunião ordinária do ano e, de imediato, apresentou o calendário de reuniões para o presente ano.

- 30 ou 31 de agosto – (41ª Expainter/RS) – Esteio/RS – 13:30h às 16:30h. (Data e horários oficiais serão divulgados oportunamente)
- 06 de novembro – (Local em Aberto) – 14h às 17h.

De acordo com Leandro Gheno, o propósito da reunião ocorrer na 41ª Expainter é agregar mais força aos debates das câmaras, concentrar mais atores e, ao mesmo tempo, atenuar os custos financeiros das entidades com deslocamentos. O representante da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação do Rio Grande do Sul – SEAPI/RS, Tiago Fick, ficou responsável pelo contato com a organização do evento para solicitar data e espaço de reunião.

RDC contaminantes – Jorge Birck – Consultor da Câmara;



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

O Consultor da Câmara voltou a comentar sobre a Portaria nº 12/11 do MERCOSUL, que se refere aos Limites Máximos de Contaminantes Inorgânicos em Alimentos. A própria legislação estabeleceu índices de contaminantes abaixo dos naturais da erva-mate, o que tem dificultado as exportações brasileiras e causado questionamentos, pois não faz sentido medir o grau de contaminantes através do meio sólido, e, sim, através do meio líquido que é a maneira como se bebe. Para isso, seria preciso que a legislação do MERCOSUL fosse alterada, já que ela faz a avaliação em meio sólido, ou a legislação Brasileira, que, neste último caso, teria que criar uma metodologia para avaliar os índices de contaminantes em meio líquido, como é ingerido normalmente. Porém, após reuniões com órgãos governamentais da Argentina, o país aceitou estudar novos índices de cádmio e chumbo (como já tinha feito o Uruguai, a Venezuela e o Paraguai). Para tanto é necessário que o Brasil realize pesquisas bem fundamentadas, a nível Mercosul, para identificar se os níveis da legislação são compatíveis com níveis naturais existentes em sua composição; trabalho este que vem sendo realizado pela professora da Universidade Regional Integrada – URI, Alice Valduga, por enquanto ainda em regiões do Brasil. A solicitação feita ao SGT (Grupo de Alimentos) do Mercosul é de que, enquanto os estudos ainda estão sendo realizados, utilize-se os níveis de 0,8mg/kg para cádmio e de 1,2mg/kg para chumbo. Alice Valduga complementou a discussão dizendo que a primeira fase de análises já foi concluída e a segunda fase ainda aguarda os resultados, afim de posterior confronto com os resultados da primeira. A conclusão desta pesquisa está prevista para o final do ano. Além disso, como segundo passo, também solicitou que o setor, desde já, planejasse a viabilidade para realizar a coleta de amostras na Argentina e no Paraguai. Por volta de 20 a 30 amostras em cada país, de erva mate nativa e cultivada, já seria o suficiente.

Embalagens (rotulagem para alimentos) – Sr Alváro Popermayer e Sr Jorge Birck;

Jorge Birck citou que a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul determinou que, até a nova legislação de rotulagem, não vão ser realizadas novas notificações, nem pedidos para fabricação de novas embalagens. Vale dizer que, em reunião realizada na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, em Brasília/DF, foi dito que a agência está implementando nova legislação sobre rotulagem de alimentos, com nova linguagem, cores, símbolos, além de mudanças na maneira como será impressa a informação nutricional nos pacotes. Tal mudança tem o intuito de padronizar as informações a nível Mercosul e, consequentemente, agregar benefícios tanto para o setor, quanto para os consumidores. A agência já se mostrou favorável para incluir a expressão “Não contém...”. Álvaro Pompermayer, representante do Sindicato da Indústria do Mate do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIMATE/RS, solicitou que a ANVISA convidasse as indústrias de erva-mate a fazer parte das discussões sobre rotulagem. Jorge Birck complementou a discussão relatando que a Vigilância Sanitária e a Secretaria Estadual de Saúde do RS lançarão, em breve, consulta pública a fim de regulamentar os compostos da erva-mate, dentre eles a mistura com laranja, açaí, guaraná, dentre outros.

Selo Bio e Antraquinona no mercado da Alemanha e EU – Sr Fabrício do Canto e Sr Jorge Birck;

O representante da Metamate, Fabrício do Canto, iniciou seu discurso ressaltando que a Alemanha é o quarto maior exportador de erva-mate do mundo, porém, no atual momento está sofrendo barreiras que acabam impactando significativamente o mercado. O Selo Bio – (certificação orgânica), após longos anos, foi aceito pela Comunidade Econômica Europeia, que caracteriza o produto brasileiro como de qualidade e facilita nas negociações com os países europeus, porém aguarda a aprovação da nova lei orgânica, que está parada desde 2013. Infelizmente o que o setor pode fazer é ficar à espera da aprovação



e solicitar apoio do Paraguai e Argentina para pressionar os germânicos sobre o assunto. Enquanto tal problema não é sanado, as exportações para a Alemanha permanecem travadas. Quanto à Antraquinona, o governo alemão considera o composto químico como um certo “pesticida” e, inclusive, o país já barrou alguns containers no qual foram detectados a presença de antraquinona. Na contramão, Fabrício do Canto relatou que existem relatos que a antraquinona tem efeitos benéficos e o certo seria questionar o órgão de saúde alemão para exigir explicações do porque faz mal e sua não aceitação, porém o órgão de saúde pública germânico não pode divulgar as razões e, consequentemente, não há como o setor argumentar. Alice Valduga ressaltou que não existem estudos científicos sobre a origem, formação e os efeitos da antraquinona. O ideal seria realizar experimentos como, por exemplo, provocar oxidações na erva-mate e verificar os índices de antraquinona antes e depois. Infelizmente não existe nenhuma universidade no Brasil que realiza esse tipo de estudo, sendo que a solução seria custear alguma instituição de ensino alemã ou laboratório para realizar as pesquisas. Em complemento, o representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Jefferson Costa relatou que a empresa pública possui um laboratório especializado em química de produtos naturais em Fortaleza/CE, com diversos equipamentos modernos, de extrema utilidade às pesquisas da cadeia produtiva. Jefferson apenas solicitou que, caso seja de interesse da câmara sua utilização, que enviasse as metodologias e o objetivo de pesquisa.

Encaminhamento: 1) Se fazer presente na reunião com a embaixada da Alemanha no dia 14/05 para tratar sobre Selo Bio e antraquinona e 2) Sobre a antraquinona, as entidades de pesquisa da câmara ficaram responsáveis por elaborar nota técnica, a ser enviado à EMBRAPA, sobre a demanda do setor, para, na sequência, obter a proposta de projeto com os custos definidos.

Padrão de mudas da erva-mate – Sr Tiago Antônio Fick;

O representante da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Irrigação do Rio Grande do Sul – SEAPI/RS, Tiago Fick, apresentou à câmara uma sugestão de padrão de muda contendo diversos parâmetros, tais como altura da embalagem, diâmetro min da embalagem, altura, tempo de viveiro, diâmetro do colo, dentre outras, com o propósito de estabelecer critérios e as condições de produção, comercialização e transporte no território nacional para a erva-mate. Vale ressaltar que a fiscalização do processo de produção e comercialização de mudas se dará a qualquer tempo, sem a necessidade de aviso prévio, sendo exercidas pelos Fiscais Agropecuários pertencentes à entidade fiscalizadora ou por ela credenciados. O representante da EMBRAPA, Ivar Wendling, comentou que os valores do “balanço nutricional” têm que estar bem especificados, facilitando até mesmo o papel do fiscal agropecuário e, vale a pena ressaltar, que a “raiz” também deve ser incluída como um dos elementos do padrão da muda. Ilvandro Barreto, representante da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS, apoiou a padronização para muda e citou que a medida evitaria os diferenciais encontrados nos diversos ervais. Ao final da discussão, as entidades concordaram em discutir e elaborar um padrão de mudas nacional para a erva-mate e apresentar na próxima reunião da câmara.

Encaminhamento: Será criado Grupo de Trabalho – G.T para discutir e estabelecer um padrão de mudas nacional para erva-mate. O grupo será formado pelas seguintes entidades: ACEF, EMBRAPA, EMATER/RS, EPAGRI e URI. Coordenador: Tiago Fick – SEAPI/RS.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site:
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Padrão nacional de fabricação da erva-mate – Sr Tiago Antônio Fick;

Tiago Fick trouxe aos membros proposta de fabricação da erva-mate para atingir a qualidade mínima exigida para o produto, proteger o consumidor e favorecer sobremaneira o combate à concorrência desleal. O objetivo é avaliar a qualidade da erva-mate para chimarrão e tereré comercializada nos mercados do RS, SC, PR e MS, com vistas a subsidiar futura proposta de um novo padrão de identidade e qualidade para o produto. Ao fim da apresentação, Fabrício do Canto apontou que a grande vantagem para o consumidor é justamente poder experimentar a pluralidade de sabores da erva-mate, as maneiras “artesanais” e, consequentemente, agregar mais valor de mercado. O consultor da câmara ressaltou que estabelecer um padrão de identidade para erva-mate é algo bastante complicado e, muitas vezes, nada vantajoso, em virtude da variedade de produtos para erva-mate e um público bem diferenciado. Álvaro Pompermayer disse que, neste caso específico, quem estabelece os padrões são os próprios consumidores. Leandro Gheno sugeriu realizar uma pesquisa de mercado a fim de se conhecer melhor o público alvo e os padrões que o mercado busca.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site:
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

“Programa gaúcho para a qualidade e valorização da erva-mate” – Sr Ilvandro Barreto;

O representante da EMATER/RS, Ilvandro Barreto, deu início a sua apresentação relatando um pouco sobre a retrospectiva da empresa até os dias de hoje para o oferecimento de cursos de boas práticas agrícolas e de fabricação de alimentos para as indústrias. Quanto a isso, a própria portaria estadual nº 194/2016 aprovou a regulamentação dos cursos de capacitação em boas práticas de fabricação de alimentos para as indústrias de erva-mate e derivados. O curso de erva-mate oferecido pela EMATER/RS aborda tópicos como boas práticas, transporte, higiene, noções de microbiologia, fabricação, processamento, dentre outras, e o objetivo é fortalecer a cadeia produtiva através de uma melhor estruturação, qualidade e valorização dos produtos da erva-mate, proporcionando a viabilidade da atividade e a superação na expectativa das pessoas envolvidas no processo de produção, distribuição ou de consumo. Ilvandro também destacou os principais polos ervateiros do estado, apresentou o plano de trabalho e comentou sobre as fases do programa, que já se encontram em execução no RS. Os membros elogiaram a apresentação e acharam pertinente o programa para a qualidade e valorização da erva-mate ser estendido aos outros estados produtores (SC, PR e MS).

Encaminhamento: Ilvandro Barreto – EMATER/RS ficou responsável por redigir carta a ser enviada a Secretaria da Câmara para posterior remessa às Superintendências Federais de Agricultura – SFA’s dos demais estados produtores, pleiteando a implementação do programa da qualidade e valorização da erva-mate.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site:
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Projeto “A cultura do Tereré: um patrimônio do Brasil e do Paraguai” – Srª Renata Carneiro;

A fundadora da Arte Nova Produções, Renata Carneiro, apresentou à câmara o projeto “A cultura do Tereré: um patrimônio do Brasil e do Paraguai” que tem por objetivo a produção de um documentário -



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

média metragem- sobre a história do Tereré de Ponta Porã, bebida símbolo da região fronteiriça do Brasil e Paraguai. Tal projeto é uma ação de valorização, promoção e difusão do Tereré como bem constituinte do patrimônio cultural brasileiro do Estado do Mato Grosso do Sul. Ou seja, o projeto tem como premissa mostrar o desempenho do Tereré como agente gerador de cultura, emprego e impulsionador de atividade econômica cujo produto- a erva mate - em suas mais diferentes versões (tereré, chimarrão e mate gelado). Ao longo de sua apresentação, Renata também abordou sobre as ações do projeto, suas justificativas e divulgou o orçamento do projeto.

Para informações mais detalhadas, as apresentações estão disponíveis no site:
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Assuntos Gerais:

O representante da Associação Catarinense dos Engenheiros Florestais – ACEF, Jan Walotek, se colocou à disposição para colaborar com assuntos sobre manejo da erva-mate, aumento de produtividade, adaptações da erva-mate às mudanças climáticas, além de outros assuntos.

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e sete minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, redigi a seguinte memória de reunião, revisada pelo Chefe de Assessoria das Câmaras Setoriais e Temáticas.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------